

EVENTO CULTURAL: a importância da Festa da Lavadeira para o turismo e para a cultura popular de Pernambuco

ANA CARINA CALIXTO DE SOUZA

Introdução

As manifestações populares sejam de cunho religioso ou não, possuem um caráter ideológico uma vez que para Moura (2007. p 38) “comemorar é, antes de tudo, conservar algo que ficou na memória coletiva”. No Brasil o padrão e a manifestação popular se diferenciam de uma região para outra, isso ocorre por conta da influência cultural dos povos que colonizaram nosso país e que sobrevivem até os dias atuais.

Em Pernambuco os eventos culturais estão tornando-se atualmente imprescindíveis para o incremento atual da economia turística. O estado possui uma diversidade cultural inigualável e vem investindo e apostando nas manifestações populares como um diferencial para atrair turistas de todo o Brasil, inclusive do exterior. Dentro deste contexto está inserida a grande quantidade de festas populares que o calendário do estado possui, uma delas é a Festa da Lavadeira que por seu contexto histórico mostra às pessoas a nossa cultura, uni o povo às suas tradições e cria um espaço para divulgar os artistas populares e sua arte.

Diante disso, objetiva-se neste trabalho mostrar a importância desse evento para o turismo e para a cultura popular do nosso estado, destacando sua história, particularidades e o potencial turístico, fornecendo informações para os que não conhecem sua existência.

Referencial teórico

A pluralidade cultural brasileira se evidencia em todas as suas manifestações. Com sua diversidade de atrativos culturais Pernambuco tem nos eventos culturais um instrumento capaz de promover e preservar nossa cultura.

A realização dos eventos surge a partir da necessidade que os seres humanos têm de se comunicarem, de compartilharem interesses, sentimentos e idéias novas. De uma maneira bem objetiva Meirelles (2003. p.25) define eventos com sendo:

[...] um instrumento institucional e promocional, utilizado na comunicação dirigida, com a finalidade de criar conceito e estabelecer a imagem de organizações, produtos, serviços, idéias e pessoas, por meio de um acontecimento previamente planejado, a ocorrer em um único espaço de tempo com a aproximação entre participantes, quer seja física, quer seja por meio de recursos da tecnologia.

Considerado atualmente uma nova tendência da indústria do entretenimento e um dos seguimentos que vem ganhando força dentro do setor turístico, os eventos “[...] diferentemente dos monumentos e demais equipamentos urbanos, dotados de valor histórico, representam a memória viva da cidade” (NETO. 2007.p. 53).

Os eventos culturais que acontecem no estado de Pernambuco estão relacionados de forma intensa com a religião, com o saber popular e as formas artísticas que determinada comunidade preservou ao longo do tempo. A Festa da Lavadeira é um deles. Tornou-se elemento da identidade popular e hoje é um dos únicos eventos do estado que contém apenas atrações populares.

A festa, realizada desde a década de 80, começou quando a escultura de uma “lavadeira”, feito pelo artista plástico Ronaldo Câmara, foi comprada pelo administrador de empresas Eduardo Melo, para colocar em frente à sua casa na Praia do Paiva, no Cabo de Santo Agostinho, Litoral Sul de Pernambuco. A escultura começou a atrair a atenção e o fascínio da comunidade local. Segundo os moradores, a estátua, nominada de “mulher”, exalava perfume e acompanhava com o olhar as pessoas que passavam por ela em certas noites. A partir daí a comunidade nativa, composta majoritariamente por tiradores de côco, pescadores, jardineiros e donas de casa, a estátua foi identificada como sendo Iemanjá, a vaidosa orixá rainha das águas. Começaram, então, a realizar encontros próximos a escultura, fazer pedidos e oferecer-lhe oferendas.

Eduardo Melo, o grande idealizador da festa, conviveu sistemática com a cultura popular pernambucana. Percebendo o interesse da população nativa do Paiva pela estátua e com o pretexto de se aproximar da comunidade convidou a todos que freqüentavam o local e alguns amigos no dia 1º de maio de 1987 para ir ao encontro da imagem, o que acabou sendo oficialmente a primeira Festa da Lavadeira. A partir deste dia, numa construção do imaginário popular que resistia no cotidiano dos moradores nativos da região, começou a ganhar forma, vida, sentimento e fé.

O evento tem como principal atrativo a sua peculiaridade e tornou-se um dos maiores espetáculos da cultura popular nordestina. Surgiu da vontade do povo, que envolvidos pela fé e pela aguerrida alegria da imaginação dançam música de preto, índio e branco em várias apresentações. A mistura de tantos ritmos como o afoxé, ilê, maracatu, frevo, ciranda, toré propicia a interação social entre todos que freqüentam o ambiente. Em seus 23 anos de história a festa surge para oferecer aos grupos populares, que representam nosso patrimônio cultural imaterial, um lugar propício a ser conhecido, reconhecido e valorizado, para ser vista como um importante atrativo turístico e com o cuidado que todos devem oferecer e se importar com suas tradições.

Metodologia

Para a realização do presente estudo foram realizadas pesquisas qualitativas e quantitativas. O início partiu-se de uma pesquisa utilizando como referência jornais da cidade e sites de internet, já que não há registros bibliográficos sobre o tema. Em seguida foram feitas observação *in loco* e entrevistas com 70 participantes da festa através de um questionário de demanda turística que continha 11 perguntas, durante o evento em 1º de maio de 2010 na praia do Paiva-PE. O objetivo do questionário foi explicado, e esclareceu-se que o mesmo possuía um caráter de avaliar o evento a partir da opinião de seus freqüentadores. Perguntas referentes ao surgimento e organização do evento possibilitaram uma melhor compreensão do que a festa pode representar para cultura popular e para o turismo.

Resultados

A pesquisa realizada com alguns participantes da Festa da Lavadeira mostrou que mesmo sendo de grande importância para a cultura do nosso estado, boa parte do público desconhece a história e o caráter cultural e religioso da festa. Muitas vezes estão apenas motivados por amigos, praia e diversão; o interesse pela cultura acaba sendo ocasional. Além disso, foi possível observar que há muitas deficiências com relação à parte estrutural e organização do evento, reflexo da falta de apoio e recursos financeiros.

Contudo foi possível avaliar que mesmo com os problemas que todo evento artístico, cultural possui, a Festa da Lavadeira tem um grande diferencial já que proporciona a diversidade, tanto social, cultural e econômica das pessoas que prestigiavam a festa; movimentam a economia local e faz com que moradores e visitantes se aproximem das diversas manifestações populares existentes no nosso estado.

Considerações finais

A Festa da Lavadeira em seus 23 anos de existência cresceu, passou por várias dificuldades e ainda assim tornou-se um dos eventos mais ricos, em termos de cultura, já visto no nordeste do Brasil., contribuindo para os grupos de expressão popular, que vivem distante dos grandes centros urbanos do nordeste, de forma significativa.

Para que a importância do evento seja reconhecida faz-se necessário a criação de incentivos para a valorização desse evento, por parte de instituições públicas e privadas, e propostas de estruturação para melhor receber os visitantes e turistas que frequentam a festa. Além disso, é preciso criar novas possibilidades para preservar, incrementar e promover esse evento popular que é tão tradicional e importante para o patrimônio e o turismo cultural de Pernambuco.

Referências

BLOG DO RICARDINHO. **Festa da Lavadeira pede socorro**. Disponível em <<http://vereadorricardinho.wordpress.com/2010/03/17/festa-da-lavadeira-pede-socorro/>>. Acesso em: 01 abr. 2010.

FESTA DA LAVADEIRA. **Site da Festa da Lavadeira**. Disponível em <www.festadalavadeira.com.br> Acesso em: 14 abr. 2010

JORNAL DO COMÉRCIO. **Festa da Lavadeira cada vez mais disputada**. Disponível em:< <http://jc.uol.com.br/canal/lazer-e-turismo/noticia/2008/05/01/festa-da-lavadeira-cada-vez-mais-disputada-156745.php>>. Acesso em: 16 abr.2010.

JORNAL DO COMÉRCIO. **Festa da Lavadeira chega a sua 18ª edição**. Disponível em: <<http://jc.uol.com.br/canal/lazer-e-turismo/noticia/2004/04/26/festa-da-lavadeira-chega-a-sua-18-edicao-60053.php>>. Acesso em: 07 ago. 2010.

MEIRELLES, Gilda Fleury. **Eventos, seu negócio, seu sucesso**. Alphaville: IBRADEP, 2003.199p.

NETO, F. P. M. Evento: de ação, de entretenimento a agente de promoção do patrimônio histórico-cultural. FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jaime. **Turismo e Patrimônio Cultural**. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2007. 130p.

MOURA, A. P. Turismo e Festas Folclóricas no Brasil em Turismo e Patrimônio Cultural. . FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jaime. **Turismo e Patrimônio Cultural**. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2007. 130p.